



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINTE 2016

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna da UFRJ

PAINTE

Exercício 2016



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2016

ÍNDICE

Introdução	2
Ação 1. Monitoramento das recomendações da Auditoria Interna para o HESFA	3
Ação 2. Auditoria sobre os preços praticados pela Decania do CFCH e suas respectivas Unidades Acadêmicas descentralizadas	4
Ação 3. Auditoria sobre os preços praticados pela Decania do CCMN e suas respectivas Unidades Acadêmicas descentralizadas	7
Ação 4. Auditoria na área de pessoal	9
Ação 5. Auditoria em Aposentadorias e Pensões	10
Ação 6. Auditoria nas fiscalizações de contratos firmados pela Administração Central da UFRJ	12
Ação 7. Auditoria em Convênios	13
Ação 8. Auditoria na gestão do uso dos cartões de pagamento	14
Ação 9. Auditoria na gestão do patrimônio imobiliário	14
Ação 10. Acompanhamento e Monitoramento das Recomendações/Determinações da CGU, TCU e da Audint	15
Ação 11. Metas físicas e financeiras dos programas/ações da UFRJ	16
Ação 12. Elaboração do PAINT	18
Ação 13. Elaboração do RAINT	18
Ação 14. Parecer sobre a prestação de contas da UFRJ pela Audint	19
Ação 15. Relatório de Gestão da UFRJ	19
Ação 16. Ações de desenvolvimento institucional e capacitação previstas para o fortalecimento da atividade de auditoria interna	20
Ação 16.1. Capacitação	20
Ação 16.2. Reuniões de equipe	20
Ação 16.3. Atendimento e assessoramento aos gestores da UFRJ e aos órgãos externos	20
Recursos humanos a serem empregados	21
Cronograma das ações de auditoria interna planejadas para serem executadas em 2016	22



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2016

INTRODUÇÃO

As ações elencadas abaixo seguem as normas ditadas pela Controladoria Geral da União/CGU através da IN n° 01, de 06/04/2001, e das IN's 01, de 13/01/2007; e 07, de 29/12/2006.

Estas ações contemplam itens referentes a auditorias nas áreas de gestão de suprimentos e bens e serviços, financeira, orçamentária, patrimonial e de pessoal.

A Audint vem se esforçando para cumprir integralmente e tempestivamente seus planejamentos anuais, no entanto, as dificuldades aumentam a cada ano, pois o quadro de servidores atual não comporta esta demanda, prejudicando o cumprimento total das ações planejadas.

Aguardamos a inclusão de mais servidores em nosso quadro efetivo sem desprezar o aproveitamento de outros profissionais que atuam em assuntos especificamente técnicos e que poderão ser convidados, a qualquer momento, para colaborar com os trabalhos de auditoria.

Seguem, portanto, as ações previstas para serem executadas em 2016 pela equipe de auditores da Auditoria Interna da UFRJ.

Carlos Moreira da Costa
Auditor Chefe da UFRJ



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2016

ações de auditoria previstas para serem auditadas em 2016

Ação 01: Monitoramento das recomendações da Auditoria Interna para o HESFA

Objetivo: Atender a solicitação do Ministério Público Federal/MPF feita através do Ofício nº 9264/2015-PR-RJ-AMLC, de 25/06/2015, para que esta Auditoria Interna da UFRJ/Audint confira a adequação das medidas assinaladas pela direção do Hospital Escola São Francisco de Assis, dispostas no Ofício nº 41, de 16/06/2015, endereçado ao MPF, referentes as recomendações feitas pela Audint através dos relatórios RA.2009.HESFA.16 e RA.2009.HESFA.2, RAC.HESFA.2011.01 e RAM.2013.HESFA.01.

Tipo de Auditoria: Monitoramento

Origem da Demanda: Ministério Público Federal/MPF – Inquérito Civil MPF/PR/RJ nº 1.30.012.000648/2009-07

Escopo: O monitoramento será feito junto aos Setores Financeiro, Compras, Almoxarifado e Pessoal. Será observado o relato feito pela direção do HESFA através do Ofício nº 41, de 16/06/2015, dirigido a Procuradoria da República no Rio de Janeiro, confrontando as adequações às anotações feitas pela AUDINT no relatório de Monitoramento RAM.2013.HESFA.01, relatório de Acompanhamento RAC.HESFA.2011.01 e os de Auditoria Interna RA.2009.HESFA.16 e RA.2009.HESFA.2.

Metodologia: Seguir as instruções do Programa de Auditoria e do Manual de Auditoria Interna.

Materialidade:

Elemento de Despesa	Total R\$
52 – Equipamentos e Material Permanente	94.447,95
30 – Material de Consumo	525.541,55
47 – Obrigações Tributárias e Contributivas	16.684,20
36 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	83.394,01
39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	677.052,03
TOTAL DE RECURSOS EM 2015	R\$ 1.397.119,74

Fonte: Portal da Transparência – Gastos Diretos por Órgão Executor (consulta em 06/11/2015)

Total de servidores ativos lotados no HESFA: **231** (Fonte: sistema SIRHU em 06/11/2015)

Relevância: Subsidiar as decisões do MPF para conclusão do Inquérito Civil MPF/PR/RJ nº 1.30.012.000648/2009-07

Risco: Informações intempestivas ou sonegadas; sistemas informatizados inoperantes; dificuldade de acesso aos setores de trabalho; greves e paralisações dos servidores da UFRJ; recursos humanos e tecnológicos indisponíveis ou em número inferior ao planejado para execução da ação.

Criticidade: Inadequação as recomendações feitas pela Auditoria Interna da UFRJ.

Conhecimentos Específicos: Contabilidade e Administração Pública; Técnicas de auditoria; Ter boa redação com linguagem específica para construção de relatórios; Operacionalizar os sistemas SIASG, SIAFI, SIAPE e SIRHU; Ter habilidade com planilha eletrônica.

Local: Cidade Universitária e Centro da Cidade do RJ.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2016

Ação 02: Auditoria sobre os preços praticados pela Decania do CFCH e suas respectivas Unidades Acadêmicas descentralizadas

Objetivo: Realizar estudo dos preços praticados para compras e contratação de serviços de itens comuns realizada pela Decania do Centro de Filosofia e Ciências Humanas/CFCH, UG 153128, e suas respectivas unidades acadêmicas descentralizadas, bem como o quantitativo de recursos humanos.

O CFCH está composto pelas seguintes Unidades: Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Psicologia, Faculdade de Educação, Colégio de Aplicação, Escola de Serviço Social, Escola de Comunicação, Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos Suely Souza de Almeida, Instituto de História e Escola de Educação Infantil da UFRJ. Apenas as três últimas Unidades Acadêmicas têm suas gestões financeiras centralizadas na Decania do CFCH.

Apresentar os resultados dos estudos através de Relatório de Auditoria, sugerindo ao Reitor possível centralização das compras de materiais de consumo e contratações de serviços de itens comuns na Decania, primando pela economicidade, eficácia e eficiência da gestão.

Tipo de Auditoria: Gestão

Origem da Demanda: Instrução Normativa 01, de 06/04/2001, da Secretaria Federal de Controle Interno do Ministério da Fazenda - itens 4, 12 e 13 do Capítulo X.

Escopo: Realizar levantamento dos preços praticados pela Decania e suas respectivas unidades acadêmicas descentralizadas para aquisição de bens de consumo e contratação de serviços de uso comum. O resultado pretende apresentar possíveis discrepâncias entre os valores pagos pela Decania e suas respectivas Unidades pelo mesmo item, visando a centralização das compras e contratação de serviços destes itens no Centro, primando pela economicidade, eficácia e eficiência da gestão.

Realizar estudo dos recursos humanos lotados nos setores de compras, financeiro e almoxarifado das Unidades Acadêmicas Descentralizadas, revelando o quantitativo de servidores, e suas respectivas capacitações e qualificações, prevendo possível redimensionamento de pessoal.

Metodologia: Verificar os preços praticados pela Decania e Unidades Gestoras, no período de março a setembro de 2015, referentes ao mesmo item de consumo e de serviço, especificamente os relacionados a materiais de higiene pessoal, suprimentos e equipamentos de informática e de material de expediente. E ainda, despesas com serviços de manutenção predial (tais como Divisórias, pinturas, etc), e manutenção de equipamentos (ar condicionado, etc).

Os dados serão retirados dos sistemas SIAFI e SIASG/Comprasnet, podendo também ser consultados, *in loco*, os processos administrativos que originaram os empenhos para pagamento das aquisições/serviços para confirmação de valores, gerando dados comparativos em planilha eletrônica.

Fazer levantamento através do sistema SIAPE e SIRHU, e visita *in loco*, do total de servidores lotados nos setores de compras, financeiro e almoxarifado nas Unidades Acadêmicas Descentralizadas, bem como os cursos de capacitação e qualificação financiados pela UFRJ aos respectivos técnicos administrativos, demonstrando o resultado no Relatório de Auditoria.

O resultado final desta ação de auditoria será exposto em Relatório de Auditoria Interna, e apresentado ao Reitor, Decano do CFCH, Diretores das respectivas Unidades Acadêmicas, bem como aos Pró-reitores de Gestão e Governança/PR-6 e de Planejamento e Desenvolvimento/PR-3. Posteriormente, em atenção às exigências legais, será encaminhado a Controladoria Geral da União/CGU.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2016

Materialidade:

Natureza Despesa Detalhada		33903016		33903017		33903022		33903916		33903917		44905235	
		MATERIAL DE EXPEDIENTE		MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS		MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZAÇÃO		MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMÓVEIS		MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS		EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	
		DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
UG Executora													
153128	DECANATO DO CENT DE FILOSOF. E C HUM. DA UFRJ	3.227,97	0,00	1.365,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
153129	INSTITUTO DE FILOSOF/CIENCIAS SOCIAIS DA UFRJ	14.995,60	14.995,60	37.318,50	37.318,50	36.386,60	31.062,60	17.312,00	2.244,00	0,00	0,00	0,00	0,00
153130	INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA UFRJ	6.769,10	6.067,40	23.602,40	23.245,60	5.359,97	5.172,54	4.500,00	3.989,25	11.134,00	8.465,00	3.914,50	0,00
153131	FACULDADE DE EDUCACAO DA UFRJ	0,00	0,00	7.935,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.701,00	14.701,00	0,00	0,00
158219	COLEGIO DE APLICACAO DA UFRJ	73.024,53	25.000,00	16.174,00	0,00	16.275,00	0,00	138.000,21	65.598,65	9.913,00	9.417,35	0,00	0,00
158221	ESCOLA DE SERVICO SOCIAL DA UFRJ	0,00	0,00	11.884,70	10.114,70	2.960,60	2.960,60	0,00	0,00	530,00	530,00	0,00	0,00
158222	ESCOLA DE COMUNICACAO DA UFRJ	6.415,88	2.035,12	27.669,45	14.617,65	14.170,55	4.974,00	15.665,00	1.085,00	26.120,00	21.210,00	1.475,00	0,00



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2016

Relevância: Propor mecanismos administrativos que levem a economicidade, a eficiência e a eficácia da gestão administrativa.

Risco: Informações intempestivas ou sonegadas; sistemas informatizados inoperantes; dificuldade de acesso aos setores de trabalho; greves e paralisações dos servidores da UFRJ; recursos humanos e tecnológicos indisponíveis ou em número inferior ao planejado para execução da ação.

Criticidade: Fracionamento de despesas para aquisição de bens e contratação de serviços comuns.

Conhecimentos Específicos: Contabilidade e Administração Pública; Técnicas de auditoria; Ter boa redação com linguagem específica para construção de relatórios; Operacionalizar os sistemas SIASG, SIAFI, SIAPE e SIRHU; Ter habilidade com planilha eletrônica.

Local: Cidade Universitária e Praia Vermelha



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2016

Ação nº 03: Auditoria sobre os preços praticados pela Decania do CCMN e suas respectivas Unidades Acadêmicas descentralizadas

Objetivo: Realizar estudo dos preços praticados para compras e contratação de serviços de itens comuns realizada pela Decania do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza/CCMN e suas respectivas unidades acadêmicas descentralizadas, bem como o quantitativo de recursos humanos.

O CCMN é composto pelas seguintes Unidades: Instituto de Matemática, Instituto de Química, Instituto de Física, Instituto de Geociências, Núcleo de Computação Eletrônica (Instituto Tércio Pacitti) e Observatório do Valongo. Todas as Unidades Acadêmicas vinculadas ao CCMN têm suas gestões financeiras descentralizadas.

Apresentar os resultados dos estudos através de Relatório de Auditoria, sugerindo ao Reitor possível centralização das compras de materiais de consumo e contratações de serviços de itens comuns na Decania, primando pela economicidade, eficácia e eficiência da gestão.

Tipo de Auditoria: Gestão

Origem da Demanda: Instrução Normativa 01, de 06/04/2001, da Secretaria Federal de Controle Interno do Ministério da Fazenda - itens 4, 12 e 13 do Capítulo X.

Escopo: Realizar levantamento dos preços praticados pela Decania e suas respectivas unidades acadêmicas descentralizadas para aquisição de bens de consumo e contratação de serviços de uso comum. O resultado pretende apresentar possíveis discrepâncias entre os valores pagos pela Decania e suas respectivas Unidades pelo mesmo item, visando a centralização das compras e contratação de serviços destes itens no Centro, primando pela economicidade, eficácia e eficiência da gestão.

Realizar estudo dos recursos humanos lotados nos setores de compras, financeiro e almoxarifado das Unidades Acadêmicas Descentralizadas, revelando o quantitativo de servidores, e suas respectivas capacitações e qualificações, prevendo possível redimensionamento de pessoal.

Metodologia: Verificar os preços praticados pela Decania e Unidades Gestoras, no período de março a setembro de 2015, referentes ao mesmo item de consumo e de serviço, especificamente os relacionados a materiais de higiene pessoal, suprimentos e equipamentos de informática e de material de expediente. E ainda, despesas com serviços de manutenção predial (tais como Divisórias, pinturas, etc), e manutenção de equipamentos (ar condicionado, etc).

Os dados serão retirados dos sistemas SIAFI e SIASG/Comprasnet, podendo também ser consultados, *in loco*, os processos administrativos que originaram os empenhos para pagamento das aquisições/serviços para confirmação de valores, gerando dados comparativos em planilha eletrônica.

Fazer levantamento através do sistema SIAPE e SIRHU, e visita *in loco*, do total de servidores lotados nos setores de compras, financeiro e almoxarifado nas Unidades Acadêmicas Descentralizadas, bem como os cursos de capacitação e qualificação financiados pela UFRJ aos respectivos técnicos administrativos, demonstrando o resultado no Relatório de Auditoria.

O resultado final desta ação de auditoria será exposto em Relatório de Auditoria Interna, e apresentado ao Reitor, Decano do CCMN, Diretores das respectivas Unidades Acadêmicas, bem como aos Pró-reitores de Gestão e Governança/PR-6 e de Planejamento e Desenvolvimento/PR-3. Posteriormente, em atenção às exigências legais, será encaminhado a Controladoria Geral da União/CGU.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2016

Materialidade:

Natureza Despesa Detalhada		33903016		33903017		33903022		33903916		33903917		44905235	
		MATERIAL DE EXPEDIENTE		MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS		MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZAÇÃO		MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMÓVEIS		MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS		EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	
		DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
UG Executora													
153120	CENTRO CIENC MATEMAT E DA NATUREZA DA UFRJ	4.724,00	1.445,00	17.969,50	17.819,50	27.470,12	27.470,12	10.910,00	3.010,00	59.108,00	6.400,00	1.580,00	0,00
153121	INSTITUTO DE MATEMATICA DA UFRJ	19.674,80	5.801,00	20.460,94	16.963,58	13.312,58	13.312,58	4.300,00	0,00	1.970,00	1.970,00	0,00	0,00
153122	INSTITUTO DE QUIMICA DA UFRJ	5.945,28	5.360,31	13.913,71	10.212,25	16.720,55	9.535,20	0,00	0,00	12.830,00	7.250,00	2.507,00	0,00
153123	INSTITUTO DE FISICA DA UFRJ	30.025,12	23.870,02	24.634,70	17.613,80	15.230,34	5.471,16	27.919,00	13.830,00	11.055,00	0,00	0,00	0,00
153124	INSTITUTO DE GEOCIENCIAS DA UFRJ	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	492.059,14	275.225,00	0,00	0,00	0,00	0,00
153125	NUCLEO DE COMPUTACAO ELETRONICA DA UFRJ	2.747,50	0,00	14.198,65	8.903,78	5.345,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
153126	OBSERVATORIO DO VALONGO DA UFRJ	692,18	692,18	7.081,50	7.081,50	1.081,60	1.081,60	0,00	0,00	0,00	0,00	168,00	168,00



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2016

Relevância: Propor mecanismos administrativos que levem a economicidade, a eficiência e a eficácia da gestão administrativa.

Risco: Informações intempestivas ou sonegadas; sistemas informatizados inoperantes; dificuldade de acesso aos setores de trabalho; greves e paralisações dos servidores da UFRJ; recursos humanos e tecnológicos indisponíveis ou em número inferior ao planejado para execução da ação.

Criticidade: Fracionamento de despesas para aquisição de bens e contratação de serviços comuns.

Conhecimentos Específicos: Contabilidade e Administração Pública; Técnicas de auditoria; Ter boa redação com linguagem específica para construção de relatórios; Operacionalizar os sistemas SIASG, SIAFI, SIAPE e SIRHU; Ter habilidade com planilha eletrônica.

Local: Cidade Universitária e Centro da Cidade

Ação nº 04: Auditoria na área de pessoal

Tipo de Auditoria: Interna e de Gestão

Origem da Demanda: Instrução Normativa CGU nº 01, de 06/04/2001.

Objetivo: A auditoria na área de pessoal será realizada no **Instituto de Bioquímica Médica / IBqM**, Unidade Gestora 158229, a fim de verificar se executa suas atividades de acordo com as legislações correspondentes aos temas a serem auditados e se há controle interno eficiente e eficaz relacionado a gestão de pessoas.

Escopo: Os temas a serem auditados são os correspondentes aos processos citados abaixo.

PROCESSO nº 23079.	ASSUNTO	INTERESSADO
025579/2014-19	ENCARGO CURSO/CONCURSO	Eunice Bernal
028981/2014-55	ENCARGO CURSO/CONCURSO	Monica Francisca De Araújo Cunha
027359/2014-20	INCENTIVO A QUALIFICAÇÃO	Denise de Freitas Campos
025462/2011-02	PROGRESSÃO POR CAPACITAÇÃO	Ana Paula Canedo Valente
049719/2014-44	PROGRESSÃO POR CAPACITAÇÃO	Artur Val Laranjeira
038549/2014-72	PROGRESSÃO POR CAPACITAÇÃO	Thiago Medina da Silva
008338/2013-07	INCENTIVO A QUALIFICAÇÃO	Jorge Mansur Medina
044239/2012-08	INCENTIVO A QUALIFICAÇÃO	Nuccia Nicole Theodoro de Cicco
041723/2010-14	AUXILIO TRANSPORTE	Rubens de Moraes Nascimento
040241/2013-80	INCENTIVO A QUALIFICAÇÃO	Rubens de Moraes Nascimento
002732/2010-35	AUXILIO TRANSPORTE INTERMUNICIPAL	Fabio Alexandre Bissolate de Albuquerque

Além das análises dos processos acima, a Audint fará verificação *in loco* nos setores da unidade auditada com a intenção de comprovar a localização dos servidores segundo informações constantes do SIRHU.

O controle interno administrativo será auditado através da aplicação do Q.A.C.I. (Questionário de Avaliação de Controle Interno).

Metodologia:

Os procedimentos e técnicas de auditoria a serem adotados nas análises dos itens acima deverão seguir as orientações contidas no Manual de Auditoria Interna.

Para realização da auditoria referente aos itens abordados no Escopo desta ação, serão utilizadas técnicas de auditoria como:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2016

- Consulta e análise de registros e documentos através dos processos administrativos e dos sistemas SIASG, SIAFI, SIAPE, SIRHU, SAP, além das Legislações, Acórdãos do TCU e Recomendações da CGU;
- Inspeção física, indagação oral e escrita com aplicação do Q.A.C.I., podendo a análise ser expandida conforme necessidade;
- Aplicação de check-list para auxiliar na análise dos processos administrativos.

As análises dos processos administrativos terão por objetivo a avaliação da formalização processual em atendimento aos requisitos legais para concessão dos itens de pessoal.

Materialidade: Registramos o quantitativo de 33 servidores lotados no IBqM conforme consulta ao sistema SIRHU em 09/11/2015. A materialidade neste caso refere-se a quantidade de servidores auditados, sendo portanto o percentual aproximado de 30%.

Relevância: Colaborar com a gestão no sentido de manter os procedimentos administrativos em consonância com as legislações vigentes.

Risco: O risco está relacionado aos procedimentos inadequados aplicados pela gestão; a intempestividade por parte dos gestores no atendimento as informações solicitadas e as dificuldades de acesso aos sistemas informatizados, aos setores e pessoas.

Criticidade: Possíveis inobservâncias às legislações pertinentes.

Local: Cidade Universitária – Ilha do Fundão.

Ação 05: Auditoria em Aposentadorias e Pensões

Tipo de Auditoria: Conformidade e Gestão.

Origem da Demanda: Interna, com base na IN SFC 01/2001.

Objetivo: Realizar auditoria nos processos listados no Escopo com a finalidade de verificar se os procedimentos administrativos adotados pela gestão estão adequados as normas legais.

Escopo: Para os processos de aposentadoria serão verificados se o tempo de contribuição x idade é compatível com o enquadramento legal no qual o servidor foi aposentado; a existência dos documentos indispensáveis na composição do processo, bem como se o ato de aposentadoria foi cadastrado no sistema SISAC/TCU.

Os processos de Pensão serão auditados para conferência da legalidade do pagamento aos beneficiários e a existência dos documentos indispensáveis na composição do processo. Também será verificado se o ato da pensão foi cadastrado no sistema SISAC/TCU.

Outro item de auditoria é a consulta ao sistema SIAPE para verificar a permanência de servidores com idade maior que 70 anos na situação de Ativo Permanente.

Processo de Aposentadoria n° 23079.	Servidor	SIAPE
001376/2015-18	Humberto Andre Redes Filho	0369769
002374/2015-46	Regina Celia Esteves Pereira de Araujo	0311287
003131/2015-25	Maria da Luz Ferreira Xavier	0375529
003184/2015-46	Luis Felipe da Silva	0647775
003910/2015-21	Jociene Fernandes Moraes	0360454
004355/2015-54	Nadia Maria de Vasconcellos Fatorelli	0359538
005132/2015-12	Cleocema de Barros Moura	0241327



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2016

Processo de Aposentadoria n° 23079.	Servidor	SIAPE
005242/2015-76	Eduardo Mourão Vasconcelos	1124765
006758/2015-38	Maria Jose Conceição	0372036
007910/2015-08	Sidnei Barcellos de Mattos	0373879
008164/2015-61	Denise Martins Borchers	1124630
009086/2015-12	Lia Alves Forzley	1154346
010452/2015-86	Ricardo Antonio Wanderly Tavares	0361655

Processo de Pensão n° 23079.	Ex Servidor / Beneficiário
025217/2015-59	João Luiz de Farias Margarida Maria Correia de Farias
000853/2015-28	Maria das Neves Sena da Silva Marco Antonio da Silva
000854/2015-72	Noel da Gama Moret Junior Jeni Lima da Gama Moret
000855/2015-72	Francisco Ney Lebre e Azevedo Ponde Neide Cerqueira Ponde
000856/2015-61	Maria Antonieta da Silva Machado Marco Antonio Filho
000860/2015-20	Gilberto Pinheiro de Souza Ivone Silva de Souza e outros
000869/2015-31	Sergio de Lira Veiga Sirlene Juviniiano da Silva
000872/2015-54	Catia Regina Bomfim Mynssen Coelho Nelson Expedito e outros
001115/2015-06	Nobuo Oguri Walkyria Santos Moraes
001969/2015-84	Naelson Gomes de Oliveira Enyr Tuppan de Oliveira
002158/2015-09	Maria Esther Delgado Leite Jose Luiz Silva Leite
002589/2015-67	Oswaldo Alves de Oliveira Celia Ramos de Oliveira
002778/2015-30	Luiz Cesar Boghossian Victoriana Elisa de Castro
003100/2015-74	Gloria Maria Cardoso da Rocha Reinaldo Sette de Azevedo
003535/2015-19	Sione da Silveira Pereira Daniel Ramalho Grande da Luz
004053/2015-86	Alberto Mora Moreira Deyse Francisca da Cruz
004063/2015-11	Ernesto de Meis Ana Paula M de Meis e Marcos M de Meis
004070/2015-13	Ernesto de Meis Pedro Moraes de Meis
004170/2015-40	Ana Cristina Ribeiro Magalhães Valdir da Silva Magalhães



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2016

Metodologia: Os procedimentos e técnicas de auditoria a serem adotados nas análises dos itens acima deverão seguir as orientações contidas no Manual de Auditoria Interna. O “Simulador de Aposentadoria” disponível no site da Controladoria Geral da União/CGU poderá ser utilizado para conferir o enquadramento no qual o servidor foi aposentado.

Materialidade: De acordo com o escopo da ação, a materialidade neste caso não se aplica.

Relevância: Comprovar a legalidade dos atos administrativos conduzidos pela gestão.

Risco: O risco está relacionado aos procedimentos inadequados aplicados pela gestão; a intempestividade por parte dos gestores no atendimento as informações solicitadas e as dificuldades de acesso aos sistemas informatizados, aos setores e pessoas.

Criticidade: Possíveis inobservâncias às legislações pertinentes.

Local: Cidade Universitária – Ilha do Fundão.

Conhecimentos Específicos: Lei 8.112/90; Legislações específicas; Constituição Federal; Orientações dos órgãos de controle; Sistemas do Governo Federal (SIAPE), Acórdãos do TCU, Sistema Integrado de Recursos Humanos da UFRJ (SIRHU); Técnicas de auditoria; Ter boa redação com linguagem específica para construção de relatórios.

Ação 06: Auditoria nas fiscalizações de contratos firmados pela Administração Central da UFRJ

Tipo de Auditoria: Gestão e Conformidade

Origem da Demanda: Interna, com base na IN SFC 01/2001.

Objetivo: Verificar a regularidade dos procedimentos referentes à fiscalização e execução dos contratos vigentes.

Escopo:

- Avaliar a atuação da fiscalização contratual quanto a execução dos serviços contratados, verificando a correta utilização dos materiais, equipamentos, contingente em quantidades suficientes para que seja mantida a qualidade dos mesmos;
- Verificar se a fiscalização contratual adota mecanismos no acompanhamento da execução dos serviços que envolvam mão de obra.

Metodologia: Os procedimentos e técnicas de auditoria a serem adotados nas análises dos itens acima deverão seguir as orientações contidas no Manual de Auditoria Interna.

Materialidade: A UFRJ apresenta registrado no SIAFI 2015 os saldos nas contas 7.1.2.3.1.02.00 Contratos de Serviços e 7.1.2.3.1.04.00 Contratos de Fornecimento de Bens de R\$ 507.582.083,63 e R\$ 10.672.979,08, respectivamente.

Relevância: A relevância consiste na verificação das ações de gestores e fiscais, de maneira a permitir uma avaliação geral dos procedimentos aplicados, tanto do ponto de vista estritamente legal quanto do ponto de vista da qualidade da gestão e da fiscalização.

Risco: O risco está relacionado aos procedimentos inadequados aplicados pela auditoria; a intempestividade por parte dos gestores no atendimento as informações solicitadas e as dificuldades de acesso aos sistemas de controle. Neste contexto, as ações programadas de auditoria podem inviabilizar a detecção de erros ou deficiências nos controles que em virtude da quantidade e relevância no transcorrer das execuções dos objetos a serem auditados possam gerar opiniões inadequadas dos auditores, como também prejudicar a conclusão dos trabalhos.

Criticidade: Possíveis inobservâncias às legislações pertinentes.

Local: Cidade Universitária – Ilha do Fundão.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2016

Conhecimentos Específicos: Legislações específicas - Constituição Federal; Decreto-lei nº 200/67; Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF); Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO's); Lei nº 8.666/93, no que couber; Decreto nº 6.170/2007 e alterações posteriores; Portaria Interministerial MP/MF/CGU nº 507/2011; Orientações da Comissão Gestora do SICONV e Orientações dos órgãos de controle. Sistemas do Governo Federal (SIAFI, SICONV), Acórdãos do TCU.

Ação 07: Auditoria em Convênios

Tipo de Auditoria: Gestão e Conformidade

Origem da Demanda: Interna, com base na IN SFC 01/2001, considerando a execução financeira via SIAFI; e a ação norteada pelo Ofício 32595/DSEDU I/DS/SFC/CGU-PR, de 31/10/2012.

Objetivo: Verificar a regularidade dos procedimentos referentes à fiscalização e execução dos convênios vigentes.

Escopo:

- Analisar as concessões e os instrumentos de celebração de convênios por meio do Siconv e dos processos;
- Avaliar os controles aplicados nas fiscalizações pelo concedente e a execução dos convênios.

Metodologia: Os procedimentos e técnicas de auditoria a serem adotados nas análises dos itens acima deverão seguir as orientações contidas no Manual de Auditoria Interna.

Materialidade: Segundo dados extraídos no SIAFI Operacional, em 07/10/2015, a conta 8.1.1.2.1.01.04 CONVENIOS E INSTRUMENTOS CONGENERES APROVADOS apresenta um saldo de R\$ 109.477.651,72 (cento e nove milhões e quatrocentos e setenta e sete mil e seiscentos e cinquenta e um reais e setenta e dois centavos).

Relevância x Risco: O risco está relacionado aos procedimentos inadequados aplicados pela auditoria; a intempestividade por parte dos gestores no atendimento as informações solicitadas e as dificuldades de acesso aos sistemas de controle. Neste contexto, as ações programadas de auditoria podem inviabilizar a detecção de erros ou deficiências nos controles que em virtude da quantidade e relevância no transcorrer das execuções dos objetos a serem auditados possam gerar opiniões inadequadas dos auditores, como também prejudicar a conclusão dos trabalhos.

Criticidade: Possíveis inobservâncias às legislações pertinentes.

Local: Cidade Universitária – Ilha do Fundão.

Conhecimentos Específicos: Legislações específicas - Constituição Federal; Decreto-lei nº 200/67; Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF); Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO's); Lei nº 8.666/93, no que couber; Decreto nº 6.170/2007 e alterações posteriores; Portaria Interministerial MP/MF/CGU nº 507/2011; Orientações da Comissão Gestora do SICONV e Orientações dos órgãos de controle. Sistemas do Governo Federal (SIAFI, SICONV), Acórdãos do TCU.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2016

Ação 08: Auditoria na gestão do uso dos cartões de pagamento

Objetivo: Acompanhar e avaliar a execução do uso dos cartões de pagamentos do Governo Federal (CPG), como também analisar as prestações de contas através da solicitação dos processos administrativos.

Escopo:

- Avaliar a estrutura de controle da unidade para acompanhar a execução das despesas relacionadas aos Cartões de Pagamento; e
- Analisar os processos de prestações de contas dos supridos quanto a aplicação e regularidade do uso do cartão de pagamento do Governo Federal.

Origem da demanda: Ofício 32595/DSEDU I/DS/SFC/CGU-PR, de 31/10/2012.

Metodologia: Os procedimentos e técnicas de auditoria a serem adotados nas análises dos itens acima deverão seguir as orientações contidas no Manual de Auditoria Interna.

Materialidade, Relevância e Risco: Durante o exercício de 2015 foi verificado junto ao SIAFI operacional em 07/10/2015 na conta 1.1.3.1.1.02.00 SUPRIMENTO DE FUNDOS - ADIANTAMENTO um registro de saldo no valor de R\$ 11.119,65 (onze mil e cento e dezenove reais e sessenta e cinco reais).

A relevância está pautada na aplicação da despesa dentro da sua excepcionalidade e eventualidade, de forma a atingir os benefícios esperados dentro da Instituição.

Os riscos estão pautados em dificuldades de acesso à internet e possíveis intempestividades no atendimento as solicitações de auditoria referentes aos processos de prestação de contas.

Criticidade: Possíveis inobservâncias as legislações e procedimentos de controle interno a fim de assegurar a regularidade das despesas executadas.

Local: Sala da Auditoria Interna, Cidade Universitária, e visita *in loco*, se necessário.

Conhecimentos Específicos: Legislações aplicadas - Constituição Federal; Lei 8.666/93; Decreto 93.872, de 23/12/1986; Decreto 5.355, de 25/1/2005; Decreto nº 6.370, de 1/2/2008.

Ação 09: Auditoria na gestão do patrimônio imobiliário

Objetivo: Avaliar a Gestão do Patrimônio Imobiliário da UFRJ quanto aos critérios aplicados nos registros contábeis, à adequabilidade da estrutura de pessoal e os controles internos administrativos com vistas a propor ações para melhorias das atividades e fortalecimento dos controles internos administrativos.

Origem da demanda: Ofício 32595/DSEDU I/DS/SFC/CGU-PR, de 31/10/2012.

Escopo:

- Avaliar o cadastro e registros dos bens imóveis junto ao Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de uso especial da União – SPIUnet;
- Avaliar os critérios aplicados na reavaliação dos bens de uso especial registrados no SPIUNET; e
- Avaliar a força de trabalho envolvida no controle dos bens imóveis.

Metodologia: Os procedimentos e técnicas de auditoria a serem adotados nas análises dos itens acima deverão seguir as orientações contidas no Manual de Auditoria Interna.

Materialidade, Relevância e Risco: Segundo dados extraídos no SIAFI Operacional (posição em 07/10/2015), a conta 1.2.3.2.1.01.00 Bens de Uso Especial Registrados no Spiunet apresenta um saldo de R\$ 3.068.916.854,05, sendo que houve uma variação de R\$ 312.454,37 em reavaliações.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2016

Os bens de uso especial se destinam a concretizar uma finalidade pública. Nesse caso a relevância está pautada na eficiência dos controles e principalmente na verificação se os saldos contábeis refletem a realidade dos imóveis da União

Os riscos são inerentes a possível inexistência de controle interno administrativo quanto aos registros no SPIUNET, da fiscalização, conservação e avaliação dos bens imóveis, como também da guarda e responsabilidade dos documentos, títulos e processos desses bens sob o domínio da UFRJ, inviabilizando a adequação da opinião na avaliação dos controles dos bens imóveis.

Criticidade: Possíveis inobservâncias as legislações e procedimentos de controle interno a fim de assegurar a boa e regular conservação dos bens imóveis da UFRJ;

Local: Auditoria Interna e visita *in loco*, se necessário.

Ação 10: Acompanhamento e Monitoramento das Recomendações/Determinações da CGU, TCU e da Audint

Tipo de Auditoria: Acompanhamento e Monitoramento

Origem da Demanda: IN SFC 01/2001; Acórdão TCU 821/2014 - Plenário

Objetivo: Implantar o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC com o cadastramento dos relatórios e Acórdãos do TCU tornando viável o atendimento das instruções da IN SFC 01/2001 e determinações do item 9.18.6 do Acórdão TCU 821/2014 – Plenário.

Escopo: Utilizar sistema informatizado para registrar as recomendações/determinações expostas nos Relatórios/Acórdãos emitidos pela CGU e TCU, bem como as recomendações da própria Audint, tornando possível a realização do acompanhamento e do monitoramento, considerando para tal as informações pertinentes ao período de 2014 a 2016.

Metodologia: Os procedimentos e técnicas de auditoria a serem adotados nas análises dos itens acima deverão seguir as orientações contidas no Manual de Auditoria Interna.

Registrar as informações constantes dos Relatórios e Acórdãos no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC, módulo de Auditoria, da seguinte forma:

- Registrar todas as recomendações dos Relatórios da CGU e da Audint; bem como as determinações enunciadas por Acórdãos do TCU, a partir de 2014;
- Emitir o Plano de Providências Permanente via sistema SIPAC;
- Acompanhar o cumprimento das implementações assinaladas pelo gestor, via sistema;
- Emitir relatório gerencial dos resultados dos acompanhamentos e monitoramentos realizados.

Materialidade: Não se aplica para a presente ação.

Relevância: As atividades de acompanhamento e de monitoramento são de especial relevância para a administração pública considerando que, através dela, é possível a avaliação da gestão através do desenvolvimento e aplicação de indicadores de desempenho que demonstram o índice de implementações das recomendações dos órgãos de controle interno e externo, e da própria Auditoria Interna da UFRJ.

Risco: Considerando que o Sistema SIPAC está em fase de experimentação devido sua implementação ter sido muito recente, o risco desta ação está diretamente relacionado ao seu funcionamento pleno e efetivo que, caso não ocorra, não será possível o cumprimento efetivo do planejado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2016

Criticidade: Não implementação das recomendações dos órgãos de controle interno e externo, e da própria Auditoria Interna da UFRJ.

Local: Cidade Universitária – Ilha do Fundão

Conhecimentos Específicos: Utilização do sistema SIPAC e utilização do Microsoft Office.

Ação 11: Metas físicas e financeiras dos programas/ações da UFRJ

Objetivo: Assessorar o gestor da entidade no acompanhamento da execução dos programas de governo sob a gestão da UFRJ (26245) e do Complexo Hospitalar e de Saúde da UFRJ (26378) no exercício de 2016, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento, cujo resultado fará parte do Relatório Anual de Auditoria Interna/RAINT.

Unidade Gestora	Projeto PLO para 2016
26245 – UFRJ	R\$ 2.848.684.659,00
26378 – Complexo Hospitalar e de Saúde da UFRJ	R\$ 509.341.735,00

O detalhamento das ações a serem executadas pela UFRJ e pelo Complexo Hospitalar apresentadas no Volume V do Projeto de Lei Orçamentária para o exercício de 2016 estão discriminados no quadro abaixo:

26245 – UFRJ		
Programa/Ação	Descrição	Valor R\$
0089.0181.0033	Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis.	903.301.269,00
0901.0005.0033	Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios).	14.660.109,00
0901.00G5.0033	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.	970.529,00
0909.0536.0033	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais.	220.000,00
0910.00OL.0033	Contribuição e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica.	230.000,00
2080.20GK.0033	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.	11.487.940,00
2080.20RI.0033	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Básica.	541.532,00
2080.20RK.0033	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.	363.633.032,00
2080.4002.0033	Assistência ao estudante de Ensino Superior.	50.523.651,00
2080.8282.0033	Reestruturação e expansão das Instituições Federais de Ensino Superior.	26.161.795,00
2109.2004.0033	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados Militares e seus Dependentes.	13.897.380,00
2109.2010.0033	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	840.000,00
2109.2011.0033	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	22.200.000,00
2109.2012.0033	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	45.600.000,00
2109.20TP.0033	Pessoal ativo da União.	1.177.350.647,00
2109.4572.0033	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.	1.200.000,00
2109.00M1.0033	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	1.064.304,00
2109.09HB.0033	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.	215.800.000,00
26378 – Complexo Hospitalar e de Saúde da UFRJ		
Programa/Ação	Descrição	Valor R\$
0089.0181.0033	Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis.	3.900.000,00
2080.4086.0033	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais	36.882,00



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2016

26245 – UFRJ		
2109.2004.0033	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados Militares e seus Dependentes.	2.978.016,00
2109.2010.0033	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	360.000,00
2109.2011.0033	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	6.600.000,00
2109.2012.0033	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	16.800.000,00
2109.20TP.0033	Pessoal ativo da União.	407.134.593,00
2109.00M1.0033	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio Funeral e Natalidade.	32.244,00
2109.09HB.0033	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.	71.500.000,00

Escopo: Destacar, para cada programa/ação da UFRJ e do Complexo Hospitalar os seguintes itens, atendendo ao Inciso I do Art. 7º da IN/CGU nº 01, de 03/01/2007:

- o programa ou ação administrativa;
- os objetivos gerais e específicos;
- as metas previstas (unidade);
- os resultados alcançados;
- a avaliação crítica dos resultados alcançados e do desempenho da unidade; e
- os fatos que prejudicaram o desempenho administrativo e as providências adotadas, para os casos em que não forem alcançadas as metas.

O monitoramento e avaliação crítica dos resultados alcançados e do desempenho das unidades serão feitos através do sistema SIMEC, analisando a relação percentual de utilização dos recursos previstos em cada programa/ação citados nos quadros acima.

Materialidade: UFRJ - R\$ 2.848.684.659,00; e Complexo Hospitalar – R\$ 509.341.735,00.

Relevância: As informações geradas por esta ação auxiliarão no preenchimento do RAINT do exercício correspondente, além de sinalizar ao gestor possível ausência ou inadequação do planejamento para o atingimento da meta do programa/ação.

Risco: As situações de risco que podem comprometer a efetividade desta ação de auditoria se referem a:

- ✓ Questões operacionais - possível intempestividade na resposta as solicitações de auditoria; inacessibilidade ao sistema SIMEC ou da rede informatizada na UFRJ; e
- ✓ Questões de gestão - descumprimento do gestor da sua missão institucional, evidenciando efeitos negativos na sua gestão orçamentária e financeira, quanto a observância dos princípios da efetividade, eficácia e efetividade.

Criticidade: Inexecução do programa/ação; Ausência de atualização de dados no sistema SIMEC pelas áreas competentes.

Conhecimentos Específicos: Utilização do sistema SIMEC, Lei de Diretrizes Orçamentárias/LDO, Lei Orçamentária Anual/LOA, Contabilidade Pública.

Local: Cidade Universitária da UFRJ.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2016

Outras ações estão previstas no cronograma anexo a este PAINT, aos quais são destinados períodos (homem/hora) as suas realizações, no entanto, algumas não se encontram enumeradas com todos os requisitos exigidos nos incisos de I a VIII, § 1º, art. 2º, da IN/CGU nº 01/2007 por não se aplicar aos eventos em questão:

Ação 12. Elaboração do PAINT

Objetivo: Planejar a atividade anual de auditoria interna a se realizar no exercício de 2016 conforme requisitos enumerados nas IN/CGU nº 07/2006 e 01/2007.

Escopo: Atender as Normas Técnicas dispostas na Instrução Normativa n.º 01, de 06 de abril de 2001, da Secretaria Federal de Controle Interno do Ministério da Fazenda.

Metodologia: Seguindo as orientações do Manual de Auditoria Interna e considerando as análises dos resultados conforme os critérios acima descritos, definir a amostra a ser auditada, a extensão e profundidade dos exames, considerando o quantitativo de servidores responsáveis pela execução dos procedimentos, definindo então a quantidade de homens-hora.

Risco: A escolha adequada das ações de auditoria fica condicionada a implementação total do sistema informatizado SIPAC que auxiliará na definição precisa do item mais relevante para a Audint e para a UFRJ. E ainda, o prazo para a entrega do PAINT poderá não ser atendido devido ao sistema não estar em pleno funcionamento e a quantidade insuficiente de servidores para auxiliar na sua construção.

Outro risco diz respeito a execução tempestiva das ações planejadas devido à quantidade rasa de servidores lotados na AUDINT, as demandas que surgem ao longo do exercício que demandam prioridades em seus atendimentos, fazendo com que as ações previstas e, às vezes, até iniciadas, sejam postergadas; e aos eventos não previstos que interrompem as atividades na UFRJ como, por exemplo, greves, paralisações, obras, eventos internacionais na cidade do Rio de Janeiro.

Relevância: O planejamento dos itens a serem auditados no exercício seguinte deve estar afinado com as reais necessidades de assessoramento da gestão da UFRJ.

Local: Auditoria Interna da UFRJ

Ação 13. Elaboração do RAINT

Objetivo: Apresentar, em janeiro do ano subsequente, o resultado dos trabalhos de auditoria interna realizados durante o exercício de 2016 conforme requisitos enumerados nas IN/CGU nº 07/2006 e 01/2007.

Escopo: Reunir as informações necessárias para construção do RAINT a partir dos documentos e relatórios emitidos ao longo do exercício de 2015.

Metodologia: Os procedimentos para elaboração do RAINT devem estar de acordo com o previsto no Manual de Auditoria Interna e nas Instruções Normativas da CGU nº 07/2006 e 01/2007.

Risco: Assim como o PAINT, a elaboração tempestiva do RAINT também está condicionada ao pleno funcionamento do sistema SIPAC e a quantidade de servidores para auxiliar na sua construção.

Relevância: A elaboração do RAINT tem sua especial relevância por concentrar em um único documento todas as ações de auditoria realizadas no exercício que o antecedeu, revelando de forma concisa todas as informações necessárias para os processos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão, demonstrando os trabalhos executados para apreciação do Reitor e Conselho Universitário.

Local: Auditoria Interna da UFRJ



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2016

Ação 14. Parecer sobre a prestação de contas da UFRJ pela Audint

Objetivo: Proceder a busca das informações para consubstanciar as respostas aos itens apontados na Decisão Normativa do TCU que dispõe sobre o Parecer da Auditoria Interna da UFRJ que compõe a prestação de contas da UFRJ, e realizar as análises pertinentes para fundamentar o parecer, com vistas a subsidiar a síntese das avaliações e dos resultados.

Local: Auditoria Interna da UFRJ

Ação 15. Relatório de Gestão da UFRJ

Objetivo: Prestar as informações sobre a atuação da Auditoria Interna conforme Decisão Normativa do TCU.

Local: Auditoria Interna da UFRJ

Algumas observações importantes:

- ✓ A representatividade dos exames segue o método não-probabilístico descrito no Capítulo VI da IN SFC 01/2001;
- ✓ O quantitativo de homem-hora é uma projeção e pode sofrer alterações de acordo com o andamento das tarefas, complexidade dos trabalhos, disponibilidade de pessoal, demandas concomitantes e outras situações não previstas;
- ✓ Os conhecimentos necessários para a realização dos trabalhos são: redação própria para relatórios gerenciais, técnicas e normas de auditoria, licitações e contratos, planejamento do governo federal, todos os procedimentos inerentes a recursos humanos no serviço público, celebração e acompanhamento da execução de convênios, contabilidade pública, finanças públicas, patrimônio, almoxarifado, legislação pertinente às áreas auditadas, capacidade de análise das solicitações feitas pelos órgãos de controle, conhecimento da Instituição como um todo e dos contatos nas Unidades, sistemas do governo federal (SIAFI, SIAFI Gerencial, SIAPE e SIASG), Windows, Word e Excel, e demais áreas pertinentes ao trabalho.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2016

Ação 16. Ações de desenvolvimento institucional e capacitação previstas para o fortalecimento da atividade de auditoria interna

16.1. Capacitação

Estão previstas ações de capacitação de 40 horas para cada servidor da Audint nas diversas áreas, com indicação para realização de alguns dos cursos/eventos listados abaixo.

- Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao MEC – FONAI/MEC;
- Auditoria e Controles Internos Governamentais;
- Curso sobre Suprimento de Fundos e Cartão de Pagamento com Atualização do PCASP (Plano de Contas Aplicado ao Setor Público);
- Lei Complementar nº 840/2011 - Regime Jurídico dos Servidores Públicos Cíveis da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal.

As atividades de treinamento/capacitação poderão sofrer alterações tendo em vista a disponibilidade orçamentária e financeira da UFRJ, assim como as mudanças nos calendários das promotoras dos eventos, que podem alterar a carga horária e o período previsto.

16.2. Reuniões de equipe

Objetivo: As ações de fortalecimento da Audint se concentram na reserva de duas horas mensais para realização de reuniões de equipe para disseminação do saber, organização dos trabalhos das auditorias previstas ou a incluir, caso haja, além de discussão dos resultados obtidos nas auditorias realizadas para fins de construção dos relatórios finais.

Local: Sala da Audint – Cidade Universitária – Ilha do Fundão

16.3 Atendimento e assessoramento aos gestores da UFRJ e aos órgãos externos

Objetivo: Reserva técnica de horas destinadas ao assessoramento dos gestores da UFRJ, e atendimento aos órgãos de controle interno e externo (CGU e TCU), bem como ao Ministério Público e demais instâncias, prestando o apoio necessário às solicitações de trabalhos específicos conforme Instrução Normativa 01/2001 da Secretaria Federal de Controle Interno / Ministério da Fazenda.

A demanda de trabalho eventualmente surgida poderá substituir alguma outra ação planejada, considerando o volume de trabalho e a prioridade.

Local: Cidade Universitária – Auditoria Interna



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2016

RECURSOS HUMANOS A SEREM EMPREGADOS

A equipe apresentada abaixo está distribuída de acordo com a Proposta de Ampliação da Estrutura Organizacional da AUDINT, prevista no novo Regimento Interno da Audint, embora ainda não tenha sido aprovado pelo Reitor e pelo Conselho Universitário.

Auditor Chefe da UFRJ

Carlos Moreira da Costa

Coordenadores de Auditoria Interna

Letícia Soares Teixeira – Planejamento

Nilson da Silva Braga – Administração Central

Rosinei Cusumano Chiavo – UG's Descentralizadas

Equipe Técnica

Leonardo Jamir Rocha dos Santos

Luciane Ribas Marques

Luiz Mauricio Vieira de Souza

Maria Cristina Vieira Bastos

Rosani Magalhães Ferreira da Silva



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Auditoria Interna da UFRJ / Audint

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2016

Cronograma das Ações de Auditoria Interna planejadas para execução em 2016			
AÇÕES DE AUDITORIA - PAINT 2016	CRONOGRAMA	RH	TOTAL H/H
Ação 1. Monitoramento das recomendações da Auditoria Interna para o HESFA	Janeiro a Março	Leonardo, Letícia, Luciane e Rosinei	1.159
Ação 2. Auditoria sobre os preços praticados pela Decania do CFCH e suas respectivas Unidades Acadêmicas descentralizadas	Abril a Junho	Leonardo, Letícia, Luciane e Rosinei	1.524
Ação 3. Auditoria sobre os preços praticados pela Decania do CCMN e suas respectivas Unidades Acadêmicas descentralizadas	Julho a Outubro	Leonardo, Letícia, Luciane e Rosinei	1.457
Ação 4. Auditoria na área de pessoal	Janeiro a Abril	Luiz Maurício, Maria Cristina e Letícia	719
Ação 5. Auditoria em Aposentadorias e Pensões	Abril a Julho	Luiz Maurício, Maria Cristina e Letícia	897
Ação 6. Auditoria nas fiscalizações de contratos firmados pela Administração Central da UFRJ	Março a Maio	Luciane, Nilson e Rosani	1.028
Ação 7. Auditoria em Convênios	Março a Agosto	Luciane, Nilson e Rosani	1.212
Ação 8. Auditoria na gestão do uso dos cartões de pagamento	Agosto a Novembro	Luciane, Nilson e Rosani	766
Ação 9. Auditoria na gestão do patrimônio imobiliário	Agosto a Novembro	Luciane, Nilson e Rosani	766
Ação 10. Acompanhamento e Monitoramento das Recomendações/Determinações da CGU, TCU e da Audint	Janeiro a Dezembro	Carlos, Luiz Maurício e Maria Cristina	2.829
Ação 11. Metas físicas e financeiras dos programas/ações da UFRJ	Dezembro	Carlos e Nilson	252
Ação 12. Elaboração do PAINT	Setembro e Outubro	Carlos, Leonardo e Letícia	388
Ação 13. Elaboração do RAINT	Janeiro, Novembro e Dezembro	Carlos, Leonardo, Letícia, Luciane, Luiz Maurício, Maria Cristina, Nilson, Rosani e Rosinei	2.111
Ação 14. Parecer sobre a prestação de contas da UFRJ pela Audint	Janeiro e Fevereiro	Carlos e Nilson	148
Ação 15. Relatório de Gestão da UFRJ	Janeiro a Março	Carlos, Letícia, Nilson e Rosinei	309
Ação 16.1. Capacitação	Período Indeterminado	Carlos, Leonardo, Letícia, Luciane, Luiz Maurício, Maria Cristina, Nilson, Rosani e Rosinei	400
Ação 16.2 Reuniões de equipe	Janeiro a Dezembro	Carlos, Leonardo, Letícia, Luciane, Luiz Maurício, Maria Cristina, Nilson, Rosani e Rosinei	208
Ação 16.3 Atendimento e assessoramento aos gestores da UFRJ e aos órgãos externos	Janeiro a Dezembro	Carlos, Letícia, Nilson e Rosinei	232
TOTAL HOMEM HORA EM 2016			16.405